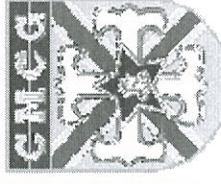




MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
D E C Ex - D E P A  
**COLÉGIO MILITAR DE CAMPO GRANDE**  
**CONCURSO DE ADMISSÃO 2019/2020**



**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Realização: **10 de novembro de 2019.**

**INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS**

- 01.** Você deve receber do Fiscal o material abaixo:
- a) 01 (um) **CADERNO DE QUESTÕES**, composto de:
    - a.1) **20** (vinte) itens do tipo múltipla escolha (páginas 01 a 11);
    - a.2) **01** (um) item destinado à redação, que contém **PROPOSTA DO TEMA DA PRODUÇÃO TEXTUAL** (páginas 12 e 13) e folha para **RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL** (página 14).
  - b) 01 (uma) **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL** (texto definitivo — em folha avulsa).
  - c) 01 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas dos itens formulados na prova.
- 02.** Verifique se esse material está em ordem. (Conferência das folhas pelo Fiscal).
- 03.** Após a conferência, identifique a sua prova no espaço próprio para esse fim:
- a) coloque, no final desta folha, no **CAMPO DE IDENTIFICAÇÃO**, e **NO VERSO DA FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**, seu número de inscrição, seu nome por extenso, em letra de forma, e assinine.
  - b) após esse preenchimento, aguarde a orientação para identificar o **CARTÃO-RESPOSTA**;
  - c) identifique seu **CARTÃO-RESPOSTA** somente no local indicado. É estritamente proibido fazer qualquer tipo de rasura, outra marcação ou identificação em local fora do campo apropriado, sob pena de ter seu **CARTÃO-RESPOSTA** anulado e/ou invalidado. Não dobre, não amasse e nem manche o **CARTÃO-RESPOSTA**;
  - d) só serão consideradas as respostas marcadas a caneta do tipo esferográfica, de tinta **AZUL** ou **PRETA**. Marcações a lápis não serão consideradas. Não será permitido o uso de caneta tipo *replay* ou similar e nenhum tipo de corretor.
- 04. Não haverá, sob hipótese alguma, substituição da FOLHA AVULSA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO).** Será anulada e/ou invalidada a folha que contiver rasuras ou marcações feitas com o intuito de identificá-la para outrem.
- 05.** Realizadas a conferência do material e a identificação do **CADERNO DE QUESTÕES**, da **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL** e do **CARTÃO-RESPOSTA**, deixe a prova sobre a carteira, com a capa voltada para baixo, e aguarde ordem para iniciar a resolução dos itens (toque de sirene às 09 horas — horário local).
- 06.** A prova é estritamente individual. Qualquer dúvida sobre a impressão dos itens deverá ser sanada nos 15 (quinze) minutos iniciais.
- 07.** Para cada um dos itens de múltipla escolha, são apresentadas 05 (cinco) alternativas, classificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**. Só uma delas responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas uma alternativa para cada item; a marcação de mais de uma alternativa anula o item, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 08.** Marque a resposta de cada item preenchendo o círculo correspondente no **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 09.** Para fins de correção, serão considerados o **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**. Em ambos, use somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- 10.** Não será permitido utilizar, durante a realização da prova, eletroeletrônicos, bem como telefone celular ou qualquer outra espécie de fonte de consulta.
- 11.** Após o tempo destinado à realização da prova, não escreva mais nada. Levante o braço e aguarde o Fiscal. Entregue a ele o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**.
- 12.** O tempo total de duração desta prova é de 03 (três) horas, já incluído o preenchimento das suas respostas no **CARTÃO-RESPOSTA** e a transcrição da **PRODUÇÃO TEXTUAL** na **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**.
- a) Você só poderá entregar a prova após 45 (quarenta e cinco) minutos do início, ou seja, às 09h45min.
  - b) O **CADERNO DE QUESTÕES** será devolvido no período das 12h00min às 12h45min, na quadra de handebol.

**CAMPO DE IDENTIFICAÇÃO**

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA — 6º Ano do Ensino Fundamental DATA: 10 de novembro de 2019.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_

(NOME COMPLETO EM LETRA DE FORMA)

ASSINATURA: \_\_\_\_\_



## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

## 1ª QUESTÃO (7,0 PONTOS)

## COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO E CONHECIMENTO LINGUÍSTICO

Leia o texto I para responder aos itens 01 e 02.

## TEXTO I

## A ORIGEM DOS BRINQUEDOS

A história do brinquedo é tão antiga quanto a história do homem. Muitos brinquedos que existem hoje nasceram nas grandes civilizações antigas, e vários deles permaneceram inalterados ao longo do tempo. Do Egito, herdaram-se o jogo-da-velha, a boneca e as bolinhas de gude. Da China, o dominó, os cata-ventos e as pipas. Da Grécia e de Roma, vieram as pernas-de-pau e as marionetes.

A viagem pela história dos brinquedos permite que os indivíduos percorram culturas, estilos, modos de vida, regras sociais, uso de materiais e ferramentas, relações pessoais. É uma história recheada de curiosidades, inventores criativos, brinquedos que fazem sucesso e fábricas que lutam para se aperfeiçoar.

Os brinquedos de todos os povos são originários da indústria doméstica, daquela que se constituía em pequena escala e atendia às necessidades particulares. Uma indústria que não acabou e que até hoje se desenvolve é a dos brinquedos artesanais.

Outro aspecto relacionado aos brinquedos é que eles oferecem possibilidades de experiências variadas, dependendo do material de que forem fabricados — madeira, espuma, ferro, pano ou vinil —; da forma ou do desenho — bonecas bebês ou adultas —; do aspecto tátil (relativo ao toque, ao tato) — bichos de pelúcia ou de borracha —; da cor — panelinhas cor-de-rosa ou pretas —; do cheiro e dos sons que porventura emitem.

(A origem dos brinquedos. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/infantil/ja-sou-grande/2014/02/conheca-a-origem-e-curiosidades-de-alguns-brinquedos>>. 05 fev. 2014. Acesso em: 19 ago. 2019. Fragmento adaptado.)

## MÚLTIPLA ESCOLHA

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A COM UM "X" NOS PARÊNTESES À ESQUERDA.

01. A finalidade do texto I é

- ( A ) argumentar sobre a importância do brinquedo na vida do homem.
- ( B ) relatar fatos históricos sobre a importância do brinquedo na vida do homem moderno.
- ( C ) dar informações gerais ao leitor sobre a história dos brinquedos.
- ( D ) informar o leitor sobre a história dos brinquedos chineses, gregos e romanos, exclusivamente.
- ( E ) instruir as pessoas sobre a história de todos os brinquedos da indústria doméstica.



## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

02. De acordo com o texto I,

- ( A ) todos os brinquedos da atualidade têm origem nas civilizações antigas.
- ( B ) a história dos brinquedos se confunde com a história do homem antigo.
- ( C ) todos os povos antigos criaram brinquedos exclusivos para o homem chinês, romano e grego.
- ( D ) os brinquedos artesanais pertencem a uma indústria ultrapassada.
- ( E ) a indústria doméstica deu origem aos brinquedos de todos os povos.

Leia o texto II para responder aos itens 03, 04 e 05.

## TEXTO II

## TÚNEL DO TEMPO

Ao longo da história, os brinquedos retrataram usos, costumes, moda e tecnologia de cada período. Conheça a origem de alguns dos mais célebres.

40.000 a.C.	4.500 a.C.	2.300 a.C.	1763	1835	1968
BONECA	BOLA	JOGO DE TABULEIRO	QUEBRA-CABEÇA	TREZINHO	VIDEOGAME
As estatuetas de barro surgiram na África e na Ásia, com fins <sup>1</sup> ritualísticos. Em túmulos de crianças egípcias, foram encontradas bonecas de madeira com cabelos feitos de cordões ou <sup>2</sup> contas.	Redondas ou ovais, eram feitas de fibras de bambu no Japão e de crinas de animais na China. Romanos e gregos usavam tiras de couro, penas de aves ou bexiga de boi na confecção das bolas.	Faraós usavam tabuleiros <sup>3</sup> de papiro e peças de pedra ou marfim como instrumentos <sup>4</sup> divinatórios. O jogo de damas surgiu por volta de 2.000 a.C., como forma de antecipar tempos de guerra.	A obra é de um <sup>5</sup> entalhador inglês que fazia gravuras. Ele criou um mapa dividido em peças de madeira para ajudar professores a ensinar geografia. Alguns anos depois, o invento virou jogo.	As réplicas apareceram quase junto com os trens verdadeiros. A primeira miniatura a usar eletricidade foi feita como demonstração de que a tecnologia poderia ser adotada pelas ferrovias.	Um engenheiro americano queria construir uma TV que pudesse ser usada para jogos. Assim, surgiu o primeiro <sup>6</sup> console. Quatro anos depois, veio o Atari, com uma espécie de pingue-pongue virtual.

Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Galileu/0,6993,ECT578835-1719-3,00.html>>. fev. 2007, edição 187. Acesso em: 19 ago. 2019. (Fragmento adaptado.)

(ARTONI, Camila. Túnel do tempo. In: **A revolução dos brinquedos**. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Galileu/0,6993,ECT578835-1719-3,00.html>>. fev. 2007, edição 187. Acesso em: 19 ago. 2019. (Fragmento adaptado.)



## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

**GLOSSÁRIO:**

<sup>1</sup>**ritualísticos:** referente a ritual.

<sup>2</sup>**contas:** pequenas peças de materiais diversos, usadas em colares, pulseiras, brincos, entre outros.

<sup>3</sup>**de papiro:** das fibras dos caules longos, finos e flexíveis de uma planta aquática das quais se faziam folhas para escrever e desenhar, na Antiguidade.

<sup>4</sup>**divinatórios:** divinos.

<sup>5</sup>**entalhador:** aquele que faz trabalhos artísticos em madeira.

<sup>6</sup>**console:** equipamento (por exemplo, teclado e monitor) por meio do qual se pode operar o computador, permitindo a inserção e a visualização de dados e, principalmente, o controle das operações executadas.

03. De acordo com o texto II,

( A ) a boneca é um brinquedo mais popular que o videogame.

( B ) o trenzinho é um brinquedo tão popular quanto o jogo de tabuleiro.

( C ) o jogo de tabuleiro é uma criação mais antiga que a da bola.

( D ) a boneca e a bola são brinquedos exclusivos de crianças.

( E ) o quebra-cabeça ultrapassou o objetivo original do da sua criação.

04. De acordo com o quadro “Boneca”, do texto II, infere-se que

( A ) as crianças egípcias faziam suas próprias estatuetas de barro.

( B ) a África e a Ásia produziam estatuetas de barro em grande escala para as suas crianças.

( C ) bonecas de madeira faziam parte da rotina de brincadeiras de crianças egípcias.

( D ) bonecas de madeira eram mais comuns do que as de barro entre as crianças africanas e asiáticas.

( E ) as estatuetas de barro deram origem às bonecas de madeira no Egito.

05. O vocábulo destacado no trecho “As **réplicas** apareceram quase junto com os trens verdadeiros.”, do quadro “Trenzinho”, do texto II, traduz a ideia de que

( A ) dos trens verdadeiros foram feitas imitações reduzidas.

( B ) o aparecimento dos trens verdadeiros foi contestado.

( C ) a produção de trens verdadeiros foi retrucada.

( D ) aos trens verdadeiros foram feitas oposições.

( E ) os trens verdadeiros foram antecidos de contradição.



## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto III para responder aos itens 06, 07, 08, 09, 10 e 11.

## TEXTO III

## BRINQUEDOS INCENDIADOS

Uma noite houve um incêndio em um bazar. E, no fogo total, desapareceram consumidos os seus brinquedos. Nós, crianças, conhecíamos aqueles brinquedos um por um, de tanto <sup>1</sup>mirá-los nos <sup>2</sup>mostruários — uns, <sup>3</sup>pendentes de longos barbantes; outros, apenas entrevistados em suas caixas. Ah! Maravilhosas bonecas louras, de chapéus de seda! Planos cujos sons cheiravam a metal e verniz! Carneirinhos <sup>4</sup>lanudos, de <sup>5</sup>guizo ao pescoço! Piões zumbidores! — e uns bondes com algumas letras escritas ao contrário, coisa que muito nos seduzia [...].

Às vezes, em um aniversário, ou pelo Natal, conseguíamos receber de presente alguns bonequinhos <sup>6</sup>de celuloide, modestos cavalinhos de lata, bolas de gude, barquinhos sem possibilidade de navegação... — pois aquelas admiráveis bonecas de seda e <sup>7</sup>filó, aqueles batalhões completos de soldados de chumbo, aquelas casas de madeira com portas e janelas, isso não chegávamos a imaginar sequer para onde iria. Amávamos os brinquedos sem esperança nem inveja, sabendo que jamais chegariam às nossas mãos, possuindo-os apenas em sonho, como se para isso, apenas, tivessem sido feitos.

Assim, o bando que passava, de casa para a escola e da escola para casa, parava longo tempo a contemplar aqueles brinquedos e lia aqueles nítidos preços, com seus cifrões e zeros, sem muita noção do valor — porque nós, crianças, de bolsos vazios, como namorados antigos, éramos só renúncia e amor. Bastava-nos levar na memória aquelas imagens e deixar <sup>8</sup>cravadas nelas, como setas, os nossos olhos.

Ora, uma noite, correu a notícia de que o bazar incendiara. E foi uma espécie de festa fantástica. O fogo ia muito alto, o céu ficava todo <sup>9</sup>rubro, voavam <sup>10</sup>chispas e labaredas pelo bairro todo. As crianças queriam ver o incêndio de perto, não se contentavam com portas e janelas, fugiam para a rua, onde brilhavam bombeiros entre <sup>11</sup>jorros d'água. A elas não interessava nada, peças de pano, cetins, <sup>12</sup>cretones, cobertores, que os adultos lamentavam. Sofriam pelos cavalinhos e pelas bonecas, os trens e os palhaços, fechados, sufocados em suas grandes caixas. Brinquedos que jamais teriam possuído, sonhos apenas da infância, amor <sup>13</sup>platônico.

O incêndio, porém, levou tudo. O bazar ficou sendo um <sup>14</sup>fumoso galpão de cinzas.

Felizmente, ninguém tinha morrido — diziam em redor. Como não tinha morrido ninguém?, pensavam as crianças. Tinha morrido o mundo e, dentro dele, os olhos amorosos das crianças, ali deixados.

E começávamos a <sup>15</sup>presentir que viriam outros incêndios. Em outras idades. De outros brinquedos. Até que um dia também desaparecêssemos sem socorro, nós brinquedos que somos, talvez de anjos distantes!

(MEIRELES, Cecília. **Janela mágica**. 3ª edição. São Paulo: Moderna. 2003. Adaptado.)

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

## GLOSSÁRIO

- <sup>1</sup>**mirá-los**: observá-los.  
<sup>2</sup>**mostruários**: vitrines.  
<sup>3</sup>**pendentes**: pendurados.  
<sup>4</sup>**lanudos**: cobertos de lã.  
<sup>5</sup>**guizo**: pequena esfera de metal com bolinhas em seu interior que, quando sacudida, produz um som.  
<sup>6</sup>**de celuloide**: de plástico.  
<sup>7</sup>**filó**: tecido fino e transparente, em forma de rede.  
<sup>8</sup>**cravadas**: fixas.  
<sup>9</sup>**rubro**: de cor vermelha.  
<sup>10</sup>**chispas**: partículas de fogo.  
<sup>11</sup>**jorros**: jatos fortes.  
<sup>12</sup>**cretones**: tipos de tecidos.  
<sup>13</sup>**platônico**: diz-se do que tem um caráter ideal; sem interesses materiais.  
<sup>14</sup>**fumoso**: fumacento.  
<sup>15</sup>**presentir**: suspeitar.

06. No texto III, o narrador

- (A) relata todos os fatos do enredo antes mesmo de eles acontecerem.
- (B) conta de modo imparcial os fatos do enredo.
- (C) apresenta os eventos do enredo de forma fragmentada.
- (D) expõe seu presentimento de outros incêndios no bazar.
- (E) assume uma posição em relação ao fato narrado.

07. Considerando o contexto do texto III, o vocábulo destacado no trecho “E foi uma espécie de festa **fantástica**.” (linhas 19 e 20) traduz a ideia de que o incêndio no bazar

- (A) era certo, pois o fogo estava muito alto.
- (B) parecia irreal, evento criado pela imaginação.
- (C) era real, haja vista as labaredas terem atingido o bairro todo.
- (D) assemelhava-se a um conto de fadas, com fogo alto e céu todo rubro.
- (E) parecia virtual, situação produzida pelos sonhos das crianças.



## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

08. A expressão destacada no trecho “**Ah!** Maravilhosas bonecas louras, de chapéus de seda! Pianos cujos sons cheiravam a metal e verniz! Carneirinhos lanudos, de guizo ao pescoço! Piões zumbidores! [...].” (linhas 4 e 5) indica
- (A) o alívio do narrador ao exibir as bonecas louras, de chapéus de seda.
  - (B) o desânimo do narrador ao apresentar as bonecas louras, de chapéus de seda.
  - (C) o pavor do narrador ao citar os vários brinquedos.
  - (D) a dor do narrador ao apresentar os brinquedos que jamais teria.
  - (E) a alegria do narrador ao mencionar os vários brinquedos.
09. Como efeito do uso das vírgulas no trecho “Nós, crianças, conhecíamos aqueles brinquedos um por um [...].” (linha 2), tem-se
- (A) a indicação daqueles para quem os brinquedos eram fabricados.
  - (B) o esclarecimento de quem realmente conhecia os brinquedos.
  - (C) a distribuição dos agentes que conheciam os brinquedos.
  - (D) a explicação de quem estava no controle dos brinquedos.
  - (E) a exposição daqueles que realmente controlavam um por um os brinquedos.
10. No fragmento “[...] como se para **isso**, [...].” (linhas 12 e 13), o vocábulo destacado retoma a ideia de
- (A) as crianças somente invejarem os brinquedos do bazar.
  - (B) os brinquedos serem possuídos pelas crianças somente em sonho.
  - (C) as crianças possuírem todos os brinquedos do bazar.
  - (D) os brinquedos nascerem para possuir o sonho das crianças.
  - (E) as mãos das crianças tocarem os brinquedos apenas em sonho.

**CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA**

11. Comparando-se o texto I com o texto III, é correto afirmar que

- ( A ) os dois textos são desprovidos de subjetividade.
- ( B ) o texto I apresenta, com isenção de personalidade, a história dos brinquedos.
- ( C ) o texto III revela poucos traços de personalidade, mesmo tendo foco narrativo em primeira pessoa.
- ( D ) os dois textos apresentam personalidade em sua extensão.
- ( E ) ambos os textos defendem o mesmo ponto de vista sobre a história dos brinquedos.

Leia o texto IV para responder aos itens 12 e 13.

**TEXTO IV****O BAILE DOS BRINQUEDOS**

Pa pa ra ra pa ra pa ra pa ra pa ra

**I**

Boneca de pano feita à mão,  
Soldado de chumbo alemão,  
Cavalga um cavalo alado  
Entre nuvens de algodão.

**II**

Doce que doce de sabão,  
Roda e gira o pião.  
Vai tudo junto, fundo no caldeirão.  
Eis a nossa criação.

**III**

Bailam os brinquedos,  
Dançando assim.  
Cantam aventuras  
Que crianças a fim  
Vão brincar,  
Vão sonhar,  
Cantando...

Pa pa ra ra pa ra pa ra pa ra pa ra

**IV**

Em um quarto qualquer de menino,  
Lá se vê um urso sabido.  
Tem sapo, tem bola, pipoca e chulé  
E tem até meia sem pé.

**V**

Em um quarto qualquer de menina,  
Lá se vê bailarina.  
Tem bola, pipoca, tem sapo e chulé  
E tem até meia sem pé.

(GRUPO AQUARELA. **O baile dos brinquedos**. Porto Alegre: Estúdios Marquise 51. 2012. (3 min, 24 seg.)  
Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=Onk\\_CL4xWug](https://www.youtube.com/watch?v=Onk_CL4xWug)>. Acesso em: 10 set. 2019. Texto adaptado.)

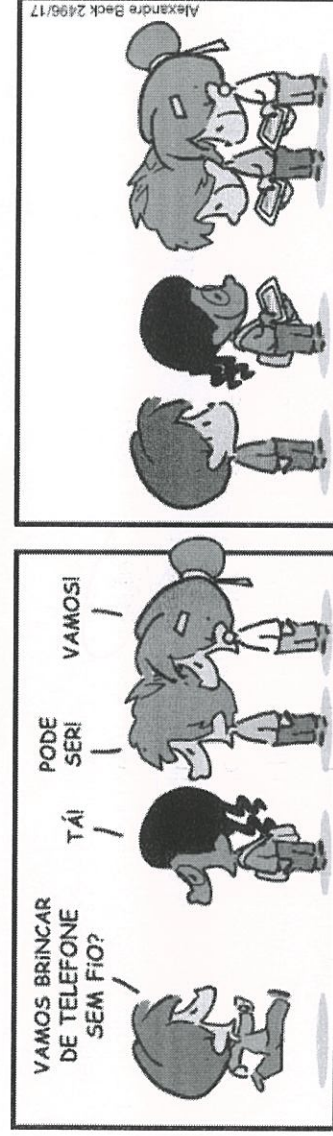


## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

12. Nas estrofes IV e V, a repetição dos trechos "Tem sapo, tem bola [...] E tem até meia sem pé."
- (A) evidencia a ideia de que há somente brinquedos nos quartos de meninos e de meninas.
  - (B) justifica a ideia de que há sempre muita desordem no quarto de todas as crianças.
  - (C) comprova a ideia de que meninos e meninas desistem de possuir um quarto organizado.
  - (D) intensifica a ideia de que os responsáveis por crianças compram muitos objetos para elas.
  - (E) propõe a ideia de que menino e menina possuem interesses e costume comuns.
13. O ponto-final empregado na estrofe I "Boneca de pano feita à mão, / Soldado de chumbo alemão, / Cavalga um cavalo alado / Entre nuvens de algodão." expressa
- (A) uma declaração do eu lírico sobre brinquedo que leva as crianças a estarem nas nuvens.
  - (B) uma ordem dada pelo eu lírico ao cavalo alado, que é a de estar entre nuvens de algodão.
  - (C) um pensamento completo do eu lírico a respeito de alguns brinquedos.
  - (D) uma declaração do eu lírico sobre brinquedos desimportantes.
  - (E) um raciocínio pleno formado pelo eu lírico sobre os brinquedos carregados de simplicidade.

Leia o texto V para responder aos itens 14, 15 e 16.

## TEXTO V



(ARMANDINHO. Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>>. Acesso em: 09 jul. 2019.)

14. Armandinho chegou correndo até seus colegas, porque
- (A) estava feliz com seu telefone sem fio.
  - (B) queria estar perto deles.
  - (C) tinha conseguido permissão dos pais para brincar com eles.
  - (D) desejava brincar com eles.
  - (E) pensava em fazer uma proposta para eles.

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

15. De acordo com o primeiro quadrinho da tira,

- ( A ) as crianças já sabiam que Armandinho as convidaria para a brincadeira "telefone sem fio".
- ( B ) Armandinho convidou seus colegas para a brincadeira sabendo da intenção de cada um.
- ( C ) as crianças estavam à espera de um convite de Armandinho para realizarem uma brincadeira.
- ( D ) as meninas eram as mais entusiasmadas com o convite de Armandinho para a brincadeira.
- ( E ) Armandinho se uniu ao grupo de colegas propondo a brincadeira "telefone sem fio".

16. O fato que gera circunstância para se ter humor na tira é

- ( A ) Armandinho correr até seus amigos.
- ( B ) Armandinho fazer o convite aos seus colegas para a brincadeira.
- ( C ) os colegas de Armandinho aceitarem o convite para a brincadeira.
- ( D ) os colegas de Armandinho começarem a manusear cada um o seu celular.
- ( E ) Armandinho não ter um celular novo para brincar com seus colegas.





## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto VI para responder aos itens 17, 18, 19 e 20.

**TEXTO VI**

(BZZ BLOG. Disponível em: <<https://blogbzz.wordpress.com/2012/11/20/fabrique-um-sorriso-doe-um-brinquedo/>>. Acesso em: 1º set. 2019.)

17. O objetivo do texto VI é

- (A) propor uma ação entre amigos para a arrecadação de brinquedos.
- (B) divulgar algumas informações sobre uma campanha de doação de brinquedos.
- (C) tentar convencer o leitor a fazer doação de brinquedos.
- (D) chamar a atenção do público infantil sobre haver crianças que não têm brinquedo.
- (E) provocar o público a doar brinquedos a uma instituição social.

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

18. De acordo com o texto VI,
- (A) os brinquedos arrecadados serão doados a crianças com deficiência.
  - (B) as fábricas de brinquedos deverão estar à frente do movimento de arrecadação.
  - (C) o doador de brinquedo tem motivos para sorrir.
  - (D) a doação de brinquedo pode gerar sorriso.
  - (E) a doação de brinquedo está sob a supervisão das instituições sociais.
19. Do trecho "Faça suas doações até o dia 05.12.", deduz-se que o anunciante
- (A) está preocupado com os poucos dias da arrecadação.
  - (B) está apressando o leitor a fazer a sua doação.
  - (C) deseja entregar os brinquedos arrecadados antes do Natal.
  - (D) pretende obrigar o leitor a doar brinquedos antes do Natal.
  - (E) faz uma súplica ao leitor, apressando-o.
20. Reescrevendo-se o trecho "Fabrique um sorriso, doe um brinquedo.", mantendo-se a mesma relação lógico-discursiva, ficaria:
- (A) "Fabrique um sorriso e doe um brinquedo.".
  - (B) "Fabrique um sorriso, todavia doe um brinquedo.".
  - (C) "Fabrique um sorriso, para que doe um brinquedo.".
  - (D) "Fabrique um sorriso, para isso doe um brinquedo.".
  - (E) "Fabrique um sorriso, porque doe um brinquedo.".



## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

**2ª QUESTÃO (3,0 PONTOS)****PRODUÇÃO DE TEXTO**

Os textos desta prova apresentam variadas perspectivas a respeito do brinquedo, objeto fabricado ou improvisado com que, geralmente, as crianças brincam, permitindo-lhes sustentar uma brincadeira.

**PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO**

Suponha que você tenha pedido insistentemente a seus pais para eles lhe darem um presente muito especial. Não é um simples presente. É aquele brinquedo tão sonhado. Afinal, você merece. A promessa será cumprida no dia do seu aniversário.

Esse dia chegou. É muita emoção!

Escreva um texto narrativo, em prosa, em que você conte como foi esse dia.

Para tanto, siga, ainda, as instruções seguintes:

1. Você é, então, a personagem principal (protagonista) dos fatos narrados e deve, portanto, escrever o texto em primeira pessoa.
2. Empregue a variedade padrão da língua portuguesa. A linguagem coloquial poderá ser utilizada quando for coerente com o contexto.
3. Empregue o discurso direto em, no mínimo, três passagens do texto e, no máximo, em cinco.
4. Utilize entre 17 (dezesete) e 30 (trinta) linhas.
5. Utilize a folha de rascunho, que não será considerada para fins de avaliação, para escrever o seu texto.
6. Dê um título adequado ao que foi tratado no seu texto.
7. Transcreva o texto para a FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

Será atribuído o grau 0,0 (zero vírgula zero) à redação que apresentar texto com uma ou mais das seguintes características:

- I. fuga total ao tema proposto;
- II. tipologia textual diferente da solicitada;
- III. ilegível;
- IV. linguagem e/ou texto incompreensível;
- V. em forma de poema ou outra que não seja em prosa;

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2019/2020 – LÍNGUA PORTUGUESA

- VI. que esteja identificada ou com marcas de identificação pelo candidato;
- VII. com menos de 17 (dezesete) linhas ou mais de 38 (trinta e oito) linhas; ou
- VIII. não utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.